



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Dos Distúrbios Do Sono No Controle Da Asma Em Crianças E Adolescentes: Uma Revisão Integrativa.

Autores: LARISSA FERRETTI LUDWIG (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ANA BEATRIZ BARBOSA PLÁCIDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), BIANCA DE OLIVEIRA VIANA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), AMANDA CABRERA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), KARINA DE ARAUJO CARVALHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ISABELA ZIEMBA DE ALCANTARA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), NICOLE LAIS MARQUES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA FERNANDA LOCATELLI (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), HO CHI HSIEN (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: Asma é uma doença respiratória crônica caracterizada pela inflamação dos brônquios e pode estar relacionada habitualmente aos distúrbios do sono, que são condições que implicam diretamente na qualidade e quantidade de horas dormidas. Sabendo disso, é importante avaliarmos o impacto dessa relação bidirecional em crianças e adolescentes. "Avaliar o impacto dos distúrbios do sono no controle da asma pediátrica." Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde para identificar artigos relevantes ao tema impacto dos distúrbios do sono no controle da asma pediátrica. Os descritores utilizados foram Asthma AND Environmental Sleep Disorder. Foi feito levantamento de literatura dos últimos 10 anos, incluindo ensaios clínicos e estudos observacionais. Os critérios de exclusão foram: estudos sem correlação ao tema e materiais não publicados em revistas indexadas. Após a triagem, foram incluídos 11 estudos. "Os distúrbios do sono indicaram associação prejudicial ao controle da asma em crianças e adolescentes. Estudos demonstram que condições que afetam a qualidade do sono amplificam a inflamação das vias aéreas e a hiper-reatividade brônquica, fatores relacionados à piora dos sintomas asmáticos. A privação de sono foi ligada a uma pior função pulmonar com 2,4 vezes pior resultados em não controlar adequadamente a asma e 1,5 vezes maior na utilização de medicamentos de resgate. Além do mais, estudos experimentais mostraram que adolescentes asmáticos com tempo de sono 'curto' (6,5 h/noite) e 'longo' (9,5 h/noite), apontaram maior frequência de sintomas de asma e aumento no uso de albuterol durante o período de sono reduzido. Em um estudo longitudinal com 229 crianças asmáticas durante dois anos, explicitou-se que o sono inadequado pode afetar diretamente a qualidade de vida, resultando em cansaço diário e baixo rendimento escolar, influenciado pela sonolência diurna e pela qualidade do sono no nível intra-sujeito e no nível entre sujeitos ($p < 0,05$). Sabendo disso, estabelecer hábitos saudáveis de sono mostrou contribuir para melhorias no controle da asma e nos aspectos cotidianos." Conclui-se que os distúrbios do sono impactam negativamente o controle da asma, agravando sintomas e comprometendo a qualidade de vida, enquanto a adoção de hábitos saudáveis de sono pode favorecer o quadro do paciente. Diante disso, estudos adicionais são necessários para entender melhor a interação entre essas condições, identificar fatores de risco tratáveis e desenvolver terapias mais eficazes e direcionadas.